

210

CONTROLE PÓS-COLHEITA DE PODRIDÃO PARDA COM FUNGICIDAS, EM PÊSSEGOS (*Prunus persica* (L.) Batsch) CV. ELDORADO. Cristiano A. Steffens; Marcelo Ceretta; Auri Brackmann (Departamento de Fitotecnia, Núcleo de Pesquisa em Pós-colheita, UFSM).

A cv. de pêsego Eldorado apresenta frutos de polpa amarela e caroço aderente, e por ser uma cultivar destinada tanto ao consumo *in natura*, como para a industrialização, tem boas perspectivas de crescimento em sua produção. A capacidade de armazenamento desta cultivar é ainda desconhecida, mas se sabe que pêsegos submetidos ao armazenamento refrigerado (AR) necessitam de tratamentos pós-colheita complementares, devido à alta suscetibilidade ao ataque de *Monilinia fructicola*, causadora da podridão parda. A aplicação de produtos químicos é uma técnica muito utilizada para o controle desta podridão. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência de três fungicidas, no controle pós-colheita da podridão e da esporulação do fungo *Monilinia fructicola*, em pêsegos cv. Eldorado. Os tratamentos e as concentrações (i.a./100L de água) adotados foram os seguintes: Testemunha (água); Benomyl, 60g (Benlate 500); Captan, 240g (Captan Fersol 500PM); e Iprodione, 150g (Rovral). Após dois minutos de imersão em suspensão fungicida, os frutos foram armazenados sob a temperatura de 0,5°C e umidade relativa de 95%. Foram realizadas três avaliações, aos 35 dias de armazenamento, na saída da câmara, e após dois e três dias de exposição dos frutos à temperatura de 25°C, numa câmara de climatização, simulando o período de comercialização. Os parâmetros avaliados foram a ocorrência de podridões e esporulação de fungos. Aos 35 dias de armazenamento os frutos não apresentaram incidência de podridões e conseqüentemente de esporulação. Após dois e três dias de exposição dos frutos à temperatura de 25°C, verificou-se que o fungicida Benomyl não apresentou eficiência no controle da podridão e esporulação, embora recomendado internacionalmente para esta finalidade. Já os fungicidas Captan e Iprodione apresentam um melhor controle na ocorrência de podridões e esporulação, sendo o Captan mais eficiente, embora não havendo significância, em relação ao Iprodione.